

AO JUÍZO DA VARA REGIONAL EMPRESARIAL DA COMARCA DE SANTA
ROSA, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Processo nº. 5001 109-10.2026.8.21.0028

RLG ADM JUDICIAL LTDA., por seus representantes legais que esta subscreve, na qualidade de Administradora Judicial, devidamente cadastrada neste ofício, nomeada por Vossa Excelência, para atuar nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** movida por **HELIO MARIO PFEIFER, DULCI PFEIFER, DELCI MARIA STEIN PFEIFER, DARCI SERGIO PFEIFER, DAIR JORGE PFEIFER e CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER**, em trâmite perante esse E. Juízo e Cartório Privativo, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, requerer a juntada do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de abril de 2026, conforme art. 22, inc. II, alínea “c”, da Lei n.º 11.101/2005.

Foi identificado, na Conta Acerto em nome de Dair Jorge Pfeifer, lançamento de R\$ 4.831,96 a título de Pró-Labore em 18/04/2026, conforme extrato do período.

Adicionalmente, consta lançamento denominado "Salário Delci" no valor de R\$ 3.000,00 na mesma data e conta de controle, totalizando R\$ 7.831,96 em retiradas de sócios no período.

A Administradora Judicial questiona os lançamentos identificados e solicita esclarecimentos formais aos Recuperandos quanto à natureza, periodicidade e base de cálculo das retiradas, bem como eventual autorização judicial existente para o valor dos R\$ 3.000,00 não identificados como Pró-labore, nos termos do art. 66 da LREF.

A Recuperanda não apresentou demonstrativos ou relatórios referentes ao passivo extraconcursal no período em análise.

Ressalta-se que Hélio Mario Pfeifer não apresentou CND Federal neste período.

Termos em que,

Pede deferimento.

Santa Rosa, 23 de junho de 2026.

RLG Adm Judicial Ltda.

Administradora Judicial

Alexandre Borges Leite /Frederico A. O. de Rezende



ADM. JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

AGROPECUÁRIA PFEIFER

HELIO MARIO PFEIFER
CPF: 047.824.450-91
CNPJ: 61.982.910/0001-01
DULCI PFEIFER
CPF: 688.817.030-68
CNPJ: 61.990.948/0001-26
DAIR JORGE PFEIFER
CPF: 627.905.520-53
CNPJ: 60.054.849/0001-03
DELCI MARIA STEIN PFEIFER
CPF: 729.692.610-49
CNPJ: 61.982.426/0001-82
DARCI SÉRGIO PFEIFER
CPF: 502.671.910-49
CNPJ: 62.002.501/0001-64
CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER
CPF: 635.843.870-00
CNPJ: 62.003.232/0001-50

Processo nº 5011460-76.2025.8.21.0028

Abril/2026



ADM. JUDICIAL

Responsáveis Técnicos:

Alexandre Borges Leite

OAB/SP 213.111

E-mail: a.leite@rlg-aj.com.br

Frederico Antonio Oliveira de Rezende

OAB/SP 195.329

E-mail: f.rezende@rlg-aj.com.br

Responsável Contábil:

Philippe Rodrigues

CRC/SP 1SP292867

Em 19 de novembro de 2025, a **AGROPECUÁRIA PFEIFER** teve deferido seu pedido de Recuperação Judicial com base na Lei n.º 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falência (LREF), de 09 de fevereiro de 2005.

Em atendimento ao disposto nas alíneas “c” e “d”, inciso II, artigo 22 da LREF, a Administradora Judicial apresenta este Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente às atividades realizadas pelos Recuperandos no período de **abril de 2026**, bem como o acompanhamento de questões envolvendo o processo de recuperação judicial, questões relativas ao Plano de Recuperação Judicial (PRJ) e dos quesitos reapresentados durante as análises.

Ressaltamos que as informações que constam no presente Relatório têm o objetivo de atualizar o r. Juízo da Recuperação Judicial e os demais interessados quanto aos últimos eventos e atividades dos Recuperandos.

Enfatizamos que nos baseamos em informações disponibilizadas pela empresa e/ou por seus respectivos assessores com relação às análises já efetuadas sobre contingências.

O escopo deste trabalho, apesar de buscar informações e analisar documentos dos Recuperandos, não contempla, por si só, a obrigação específica e determinada de detectar fraudes das operações, dos processos contábeis, dos registros e dos documentos da empresa.

RLG ADM JUDICIAL LTDA

Administradora Judicial

Alexandre Borges Leite

Frederico Antonio Oliveira de Rezende



ÍNDICE



RMA – Agropecuária Pfeifer

Principais Destaques do Período

FINANCEIRO / CONTÁBIL

- Lucro líquido de R\$ 24.135 em abril (reversão do prejuízo de R\$ 49.492 em março)
- Receita bruta de R\$ 594.652 em abril (+71,9% vs março), impulsionada pela distribuição de sobras da cooperativa Cotripal/CCGL (R\$ 101.686) – evento não recorrente
- Saldo de caixa negativo em -R\$ 324.293 (utilização de limites de crédito bancário)

TRABALHISTA / FISCAL

- Hélio Mario Pfeifer não apresentou CND Federal em abril (ausência na documentação entregue)
- Darci Sérgio Pfeifer com certidão municipal positiva em Condor/RS (débito tributário municipal)
- Identificado lançamento de R\$ 4.831,96 a título de Pró-Labore em 18/04/2026 na Conta Acerto Dair – ver slide 5 (3.3).

3. Informações Operacionais

3.3 Movimentação Financeira de Sócio

IDENTIFICAÇÃO

Foi identificado, na Conta Acerto em nome de Dair Jorge Pfeifer, lançamento de R\$ 4.831,96 a título de Pró-Labore em 18/04/2026, conforme extrato do período.



Adicionalmente, consta lançamento denominado "Salário Delci" no valor de R\$ 3.000,00 na mesma data e conta de controle, totalizando R\$ 7.831,96 em retiradas de sócios no período.

A Administradora Judicial questiona os lançamentos identificados e solicita esclarecimentos formais aos Recuperandos quanto à natureza, periodicidade e base de cálculo das retiradas, bem como eventual autorização judicial existente para o valor dos R\$ 3.000,00 não identificados como Pró-labore, nos termos do art. 66 da LREF.

1. Eventos Relevantes

1.1 Processo - Cronograma

DATA	ATOS PROCESSUAIS	PROCESSO Nº 5011460-76.2025.8.21.0028
16/10/2025	Pedido de processamento da Recuperação Judicial	Evento 1
22/01/2025	Publicação do edital do art. 52, § 1º, da Lei n.º 11.101/2005	Evento 133
02/04/2026	Publicação do edital do art. 7º, § 2º, da Lei n.º 11.101/2005	Evento 172
02/04/2026	Publicação do edital do art. 53, § único, da Lei n.º 11.101/2005	Evento 172
Não definida	Publicação do edital do art. 36, caput, da Lei n.º 11.101/2005	-
Não definida	Assembleia Geral de Credores	-
Não definida	Homologação do Plano de Recuperação Judicial	-
Não definida	Trânsito em julgado da sentença/acórdão	-
Não definida	Encerramento da Recuperação Judicial	-

1. Eventos Relevantes

1.2 Mudanças Abril/2026

	EMPREGOS			FLUXO DE CAIXA			SÓCIOS			FILIAIS		
OPERACIONAIS	Total: 0			Variação de:								
	Folha: R\$ - mil			-33,9 mil			//			//		
	RESULTADO			RECEITAS			EBITDA			DESPESAS		
FINANCEIROS	ABR	-R\$	0,1 MI	R\$	0,4 MI	-R\$	0,0 MI	-R\$	0,1 MI			
	2026	R\$	- MI	R\$	- MI	R\$	- MI	R\$	- MI	R\$	- MI	
JURÍDICOS	Deferimento do pedido de Recuperação Judicial em 19/11/2025											
ATUALIZAÇÕES GERAIS												
MERCADOLÓGICOS	A agropecuária familiar do Rio Grande do Sul segue sendo uma força essencial para o PIB agropecuário estadual, mas com forte dependência de políticas de crédito											

2. Resumo

2.1 Sobre os Recuperandos

O Grupo Familiar Pfeifer é composto por produtores rurais estabelecidos no município de Condor/RS há várias décadas, desenvolvendo atividade agropecuária de forma ininterrupta e com dedicação integral de todos os membros do núcleo familiar.

As operações tiveram início ainda na década de 1980, com ênfase na pecuária leiteira, inicialmente voltada ao consumo interno e, posteriormente, direcionada à comercialização local. A partir de 1991, o grupo passou a operar de maneira autônoma na gestão produtiva e financeira, estruturando-se como empreendimento rural típico de base familiar, com divisão interna de funções, reinvestimento próprio e decisões pautadas na continuidade da atividade e na manutenção do sustento das famílias envolvidas.

Ao longo do tempo, buscou-se a diversificação gradual da produção mediante o cultivo de soja em áreas próprias no município de Condor/RS. Posteriormente, entre os anos de 2018 e 2019, deu-se expansão para o município de São Borja/RS, com início de ciclo agrícola adicional, conduzido sob os mesmos critérios de prudência operacional, aproveitamento de know-how acumulado e ausência de tomada de risco especulativo.

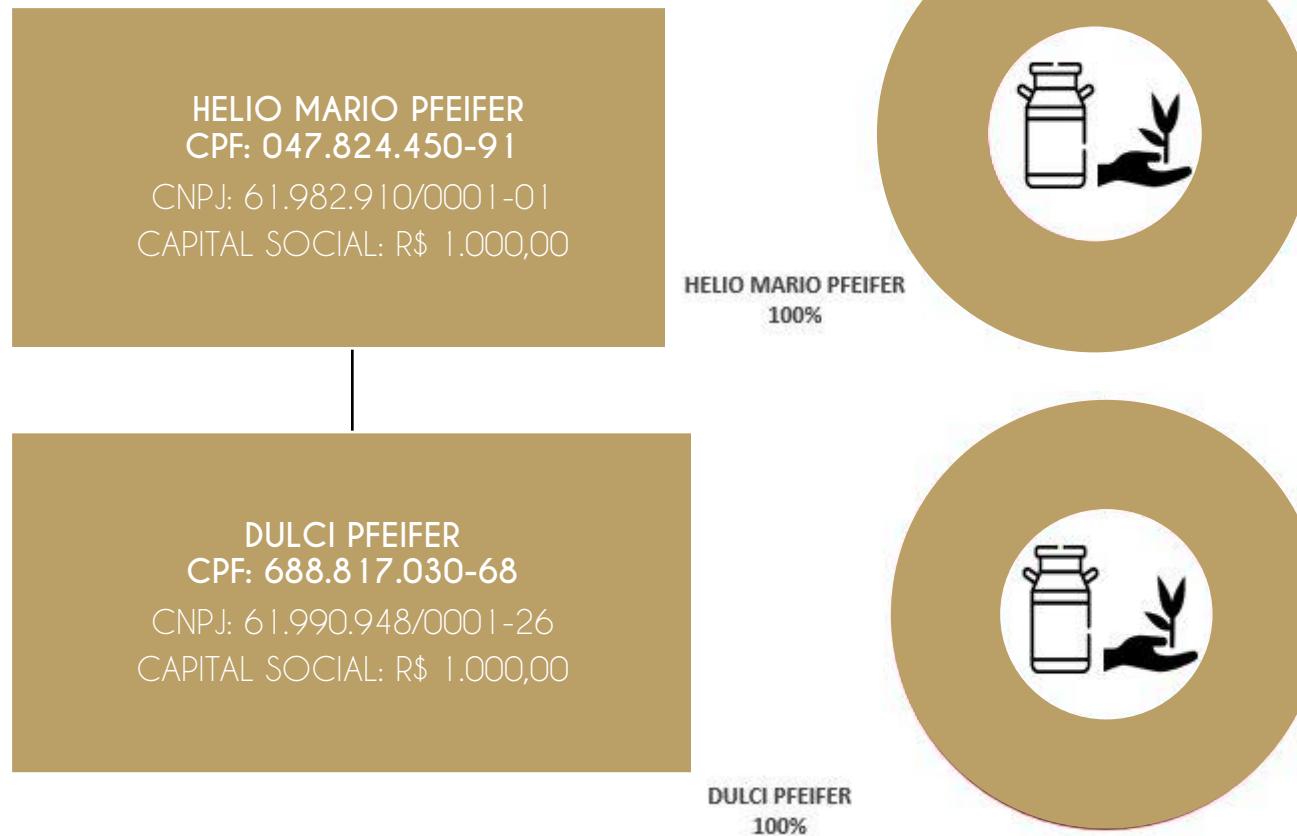
Conforme exposto pelos Requerentes, a governança das atividades é estritamente familiar, com decisões colegiadas, controle de custos, reinvestimento de resultados no próprio ciclo produtivo e dependência direta da manutenção da operação para subsistência do grupo. Tratando-se portanto, de empreendimento de natureza continuada, de pequeno porte, caracterizado por elevada exposição a variáveis externas típicas do setor rural: fatores climáticos, oscilações de preços de commodities, custo de insumos e conjunturas macroeconômicas.



Imagem aérea abaixo, disponibilizada pelos Recuperandos, é possível identificar a área rural na qual são desenvolvidas as principais atividades das Requerentes na cidade de Condor/RS

2. Resumo

2.2 Organograma - Estrutura societária



Grupo Familiar (Cônjuges)

(CONSTA REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL)

HELIO MARIO PFEIFER: REGISTRO Nº 43110284025 em 30/07/2025 - Protocolado sob nº 252706722 - 30/07/2025.

DULCI PFEIFER: REGISTRO Nº 43110283941 em 30/07/2025 - Protocolado sob nº 252706650 - 30/07/2025.

2.2 Organograma - Estrutura societária

DAIR JORGE PFEIFER
CPF: 627.905.520-53
CNPJ: 60.054.849/0001-03
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00

DELCI MARIA STEIN PFEIFER
CPF: 729.692.610-49
CNPJ: 61.982.426/0001-82
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00



DAIR JORGE PFEIFER
100%



DELCI MARIA STEIN PFEIFER
100%

Grupo Familiar (Cônjuges)
(CONSTA REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL)

DAIR JORGE PFEIFER: REGISTRO N° 43110284661 em 04/08/2025 – Protocolado sob n° 252707893 - 04/08/2025.

DELCI MARIA STEIN PFEIFER: REGISTRO N° 43110283916 em 30/07/2025 – Protocolado sob n° 252706757 - 30/07/2025.

2.2 Organograma - Estrutura societária

DARCI SÉRGIO PFEIFER
CPF: 502.671.910-49
CNPJ: 62.002.501/0001-64
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00

CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER
CPF: 635.843.870-00
CNPJ: 62.003.232/0001-50
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00



DARCI SERGIO PFEIFER
100%



**CLAUDETE GEHLHAAR
PFEIFER**
100%

Grupo Familiar (Cônjuges)
(CONSTA REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL)

DARCI SÉRGIO PFEIFER: REGISTRO N° 43110284173 em 31/07/2025 – Protocolado sob n° 252706749 - 31/07/2025.

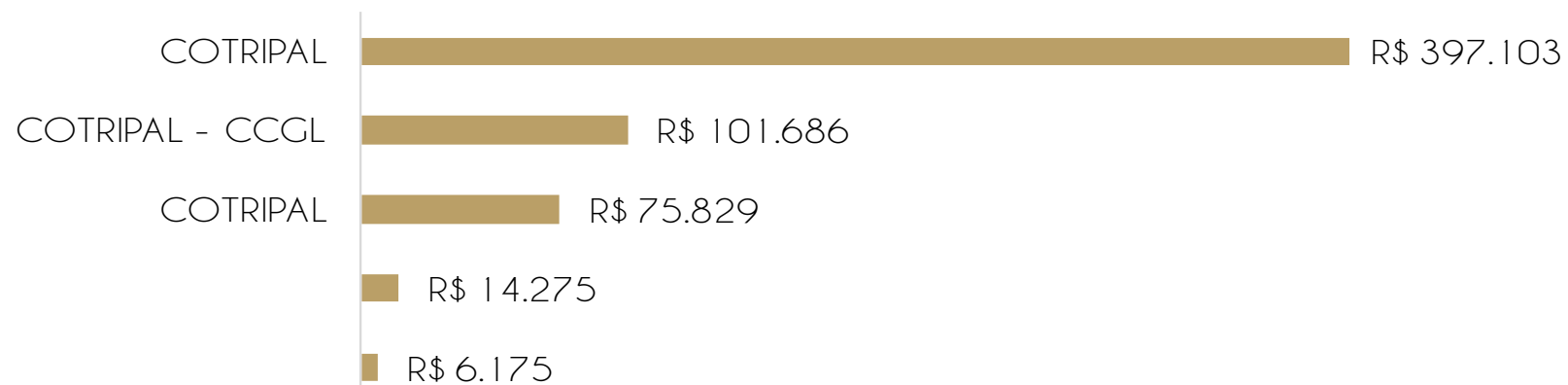
CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER: REGISTRO N° 43110284181 em 31/07/2025 – Protocolado sob n° 252706633 - 31/07/2025.

2. Resumo

2.3 Principais clientes/fornecedores

PRINCIPAIS CLIENTES	ORIGEM	VALOR	% FATURAMENTO
COTRIPAL	VENDA DE LEITE	R\$ 397.103	67%
COTRIPAL - CCGL	RETORNO SOBRE VENDA DE LEITE 2025	R\$ 101.686	17%
COTRIPAL	VENDA DE SOJA	R\$ 75.829	13%
RONI	VENDA DE VACA DESCARTE	R\$ 14.275	2%
LUIS FELIPE	VENDA DE NOVILHA DESCARTE	R\$ 6.175	1%
Total		R\$ 595.067	100%

PRINCIPAIS CLIENTES

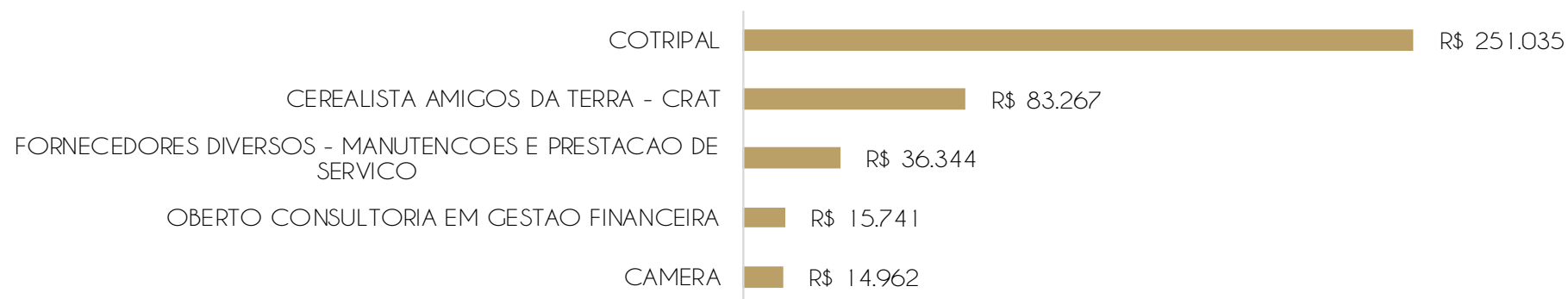


2. Resumo

2.4 Principais clientes/fornecedores

PRINCIPAIS FORNECEDORES	ORIGEM	VALOR	% COMPRA
COTRIPAL		R\$ 251.035	46%
CEREALISTA AMIGOS DA TERRA - CRAT		R\$ 83.267	15%
FORNECEDORES DIVERSOS - MANUTENCOES E PRESTACAO DE		R\$ 36.344	7%
OBERTO CONSULTORIA EM GESTAO FINANCEIRA		R\$ 15.741	3%
CAMERA		R\$ 14.962	3%
Total		R\$ 401.348,76	73,60%

PRINCIPAIS FORNECEDORES



2. Resumo

2.5 Comunicados ao mercado



Não diz respeito à natureza dos Recuperandos fornecer comunicados periódicos ao mercado sobre suas atividades.

2. Resumo

2.6 Estudo do mercado

Em abril de 2026, os Recuperandos apresentaram dados em relação às suas principais fontes de renda, demonstrando que 66,6% (R\$ 397.103) das receitas foram oriundas da venda de leite, seguida pela distribuição de sobras da cooperativa Cotripal/CCGL referente a 2025 (17,1%, R\$ 101.686), venda de soja (12,7%, R\$ 75.829) e venda de animais produtores (3,1%, R\$ 18.385), totalizando receita bruta de R\$ 596.282 no período.

Cenário dos mercados de leite e soja em abril de 2026, no Estado do Rio Grande do Sul



Leitura do mercado de leite (abr/26, RS): em abril, o mercado de leite no RS mantém preços sustentados, com demanda firme das indústrias processadoras. O período de outono contribui para estabilidade na produção, com perspectiva positiva de rentabilidade para o produtor rural.

Fonte: https://www.cepea.org.br/br/indicador/leite.aspx?utm_com

Leitura de mercado de soja (abr/26, RS): em abril/2026, o mercado de soja no RS registrou movimentação ativa de comercialização com liquidações de contratos pela Cotripal. Os Recuperandos efetuaram liquidações de lotes de soja no período (26.386 kg em 20/04 e 8.234 kg em 22/04 e 4.980 kg em 30/04), totalizando receita de R\$ 75.828,53.

Fonte: https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_27112025.pdf

Leitura de mercado de gado de corte (abr/26, RS): em março, a atividade pecuária de corte no RS mantém perspectivas positivas, sem pressões relevantes de oferta. A demanda dos frigoríficos permanece estável, favorecendo a formação de preços ao produtor.

Fonte: https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_27112025.pdf

2. Resumo

2.7 Principais dificuldades

Os Recuperandos alegam os seguintes fatores determinantes para a deterioração financeira que levou a crise enfrentada:

- **Condições climáticas severas e reiteradas**, notadamente nas áreas de São Borja/RS, com impacto direto sobre produtividade e inviabilização econômica do ciclo agrícola local, culminando no encerramento das operações na região;
- **Aumento generalizado dos custos de produção rural**, sobretudo insumos, energia, maquinário e manutenção, pressionando margens e reduzindo disponibilidade de capital circulante;
- **Redução e volatilidade dos preços agrícolas no mesmo período**, comprimindo receitas e fragilizando a capacidade de absorção de choques operacionais;
- **Instabilidade econômica mais ampla**, com deterioração de liquidez setorial e encarecimento de crédito, dificultando renegociação espontânea de passivos.

Somados, tais elementos alegadamente de natureza alheia à gestão resultaram em ruptura da capacidade de cumprimento dos compromissos financeiros, embora sem abandono da atividade nem alteração de conduta operacional.

3. Informações Operacionais

3.1 Balanço Patrimonial (R\$)

ATIVO CIRCULANTE			AH	AH%
	mar/26	abr/26		
[1] Disponível	501.961	419.880	-82.080	-16%
Contas a receber de clientes	499.033	414.703	-84.330	-17%
Adiantamentos	0	0	0	0%
[2] Estoques	1.115.500	934.000	-181.500	-16%
AC TOTAL	2.116.494	1.768.583		

ATIVO NÃO CIRCULANTE			AH	AH%
	mar/26	abr/26		
Créditos a rec. pós safra	618.856	618.856	0	0%
Investimentos	1.380.813	1.562.313	181.500	13%
Imobilizado	15.324.239	15.324.239	0	0%
ANC TOTAL	17.323.907	17.505.407		
TOTAL DO ATIVO	19.440.401	19.273.991	-166.410	-0,9%

PASSIVO CIRCULANTE			AH%	AH%
	mar/26	abr/26		
Bancos c/Corrente	252.834	283.333	30.500	12%
Obrigações de C.Prazo	8.746.864	8.508.714	-238.150	-3%
Emprest. Invest.	1.180.734	1.180.734	0	0%
Outras Contas a Pagar	6.794.398	6.556.249	-238.150	-4%
PC TOTAL	16.974.830	16.529.030		

PASSIVO NÃO CIRCULANTE			AH%	AH%
	mar/26	abr/26		
Emprest. Invest.	2.758.293	2.758.293	0	0%
Outras contas a pagar	4.922.415	4.915.744	-6.671	-0,1%
PNC TOTAL	7.680.708	7.674.037		

PATRIMÔNIO LÍQUIDO			AH%	AH%
	mar/26	abr/26		
Capital Social	1.970.746	2.181.791	211.045	11%
Resultados acumulados	-7.185.883	-7.110.868	75.015	-1%
PL TOTAL	-5.215.137	-4.929.076		
TOTAL DO PASSIVO	19.440.401	19.273.991	-166.410	-0,9%

Notas Explicativas:

O Ativo Total encerrou abril em R\$ 19,2 milhões, apresentando leve redução de -0,9% em relação ao mês anterior. A variação decorre principalmente da diminuição no ativo circulante, mantendo-se praticamente estável a estrutura do ativo não circulante.

No ativo, o circulante totalizou R\$ 1,7 milhões, refletindo redução nas disponibilidades, contas a receber e estoques.

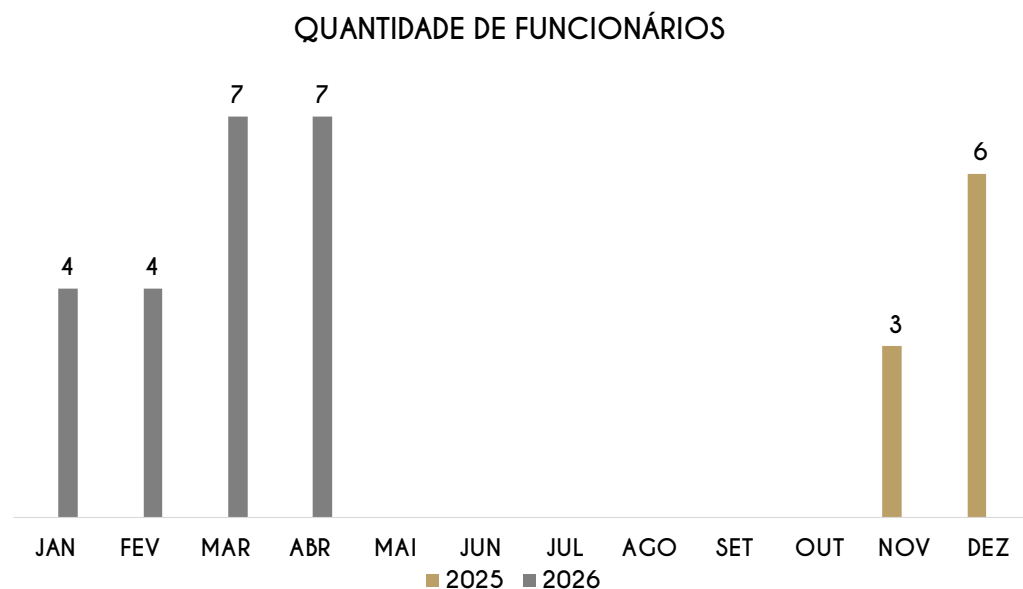
O passivo circulante apresentou pequena queda, enquanto o passivo não circulante permaneceu estável.

O Patrimônio Líquido encerrou abril em -R\$ 4,9 milhões, apresentando redução em relação ao mês anterior, impactado pelo aumento do capital social.

3. Informações Operacionais

3.2 Quadro de Funcionários

Os Recuperandos mantêm 7 colaboradores em abril, sem variação de quadro em relação a março.



Assim, tem-se um total de 7 funcionários para o mês de abril e valor de R\$ 23.433,00 referente às folhas de pagamento de funcionários (CAEPF Dair: 2 func., R\$ 6.955 / CAEPF Delci: 5 func., R\$ 16.478). Não houve variação no quadro em relação a março.

Os Recuperandos compartilharam certificado quanto à regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, da Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990.

“Estar regular perante o FGTS é condição obrigatória para que o empregador possa relacionar-se com os órgãos da Administração Pública e com instituições oficiais de crédito.”

<https://consulta-crf.caixa.gov.br/consultacrf/pages/consultaEmpregador.jsf>

Notas Explicativas:

Foi identificado lançamento de R\$ 4.831,96 a título de Pró-labore em 18/04/2026 na Conta Acerto de Dair Jorge Pfeifer.

4. Demonstração de Resultados

4.1 Análise da Performance dos Recuperandos

	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26	2026
Receita Bruta Operacional	385.629	421.464	345.881	594.652	1.747.626
[-] Deduções	-915	-865	-809	-9.576	-12.165
[1] Receita Líquida Operacional	384.714	420.599	345.072	585.076	1.735.461
[-] Custo de Mercadoria Vendida	-279.074	-328.484	-264.073	-341.662	-1.213.292
Lucro/Prejuízo Bruto	105.640	92.114	81.000	243.414	522.169
[2] [-] Despesas Operacionais	-117.043	-111.846	-103.247	-170.523	-502.658
[3] EBITDA	-11.402	-19.732	-22.247	72.891	19.510
Receita não Operacional	0	0	0	0	0
Resultado financeiro	-71.179	-27.372	-27.245	-48.756	-174.552
[-] IR e Contribuição IRRF	0	0	0	0	0
Lucro/Prejuízo Líquido	-82.582	-47.104	-49.492	24.135	-155.042

Notas Explicativas:

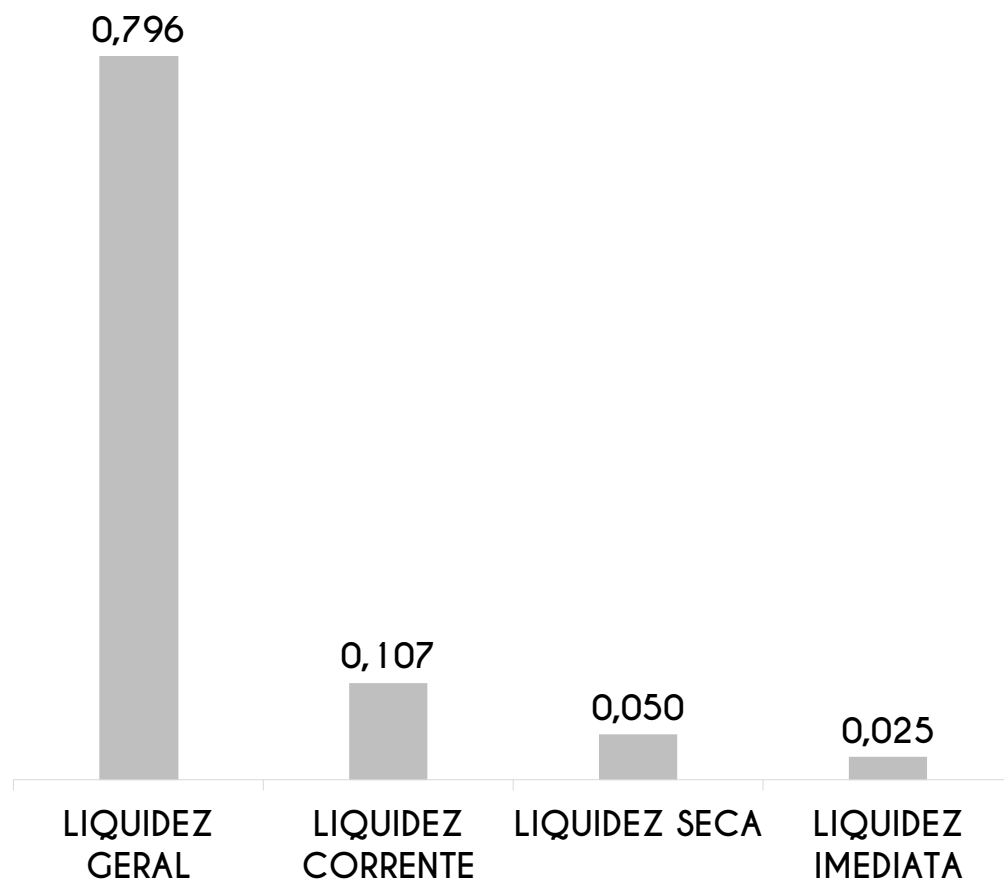
A receita bruta em abril foi de R\$ 594,6 mil, representando crescimento expressivo de +71,9% em relação a março (R\$ 345,8 mil). O aumento decorre principalmente do recebimento da distribuição de sobras da cooperativa CCGL/Cotripal (R\$ 101,6 mil), da liquidação da safra de soja (R\$ 75,8 mil) e do crescimento da receita de leite (R\$ 397 mil).

Os custos atingiram -R\$ 341,6 mil (+29,4% vs março), com destaque para ração animal (R\$ 176 mil) e gastos com silagem e feno (R\$ 47,5 mil). As despesas operacionais totalizaram -R\$ 170,5 mil (+65,2%), com aumento em manutenção de máquinas e veículos (R\$ 41,7 mil) e salários (R\$ 35,7 mil). O EBITDA reverteu para positivo em R\$ 72,8 mil (vs -R\$ 22,2 mil em março).

O Resultado Financeiro foi negativo em -R\$ 48,7 mil, impactado por juros sobre empréstimos emergenciais (R\$ 38,4 mil) e custos do processo de RJ (R\$ 10,2 mil). Assim, a Recuperanda encerrou abril com lucro líquido de R\$ 24,1 mil, revertendo o prejuízo de -R\$ 49,4 mil apurado em março. O resultado positivo reflete o recebimento das sobras da cooperativa, evento de caráter não recorrente.

4. Demonstração de resultados

4.2 Avaliação de Índices



ÍNDICE	REFERÊNCIA
LIQUIDEZ GERAL	0,796 Para cada R\$ 1,00 de obrigações totais, há R\$ 0,80 em ativos para cobertura das dívidas
LIQUIDEZ CORRENTE	0,107 Para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, há R\$ 0,11 em ativos de curto prazo para cobertura das dívidas
LIQUIDEZ SECA	0,050 Para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, há R\$ 0,05 em ativos de curto prazo para cobertura das dívidas
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,025 Para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, há R\$ 0,025 em disponibilidades para cobertura das dívidas

Notas Explicativas:

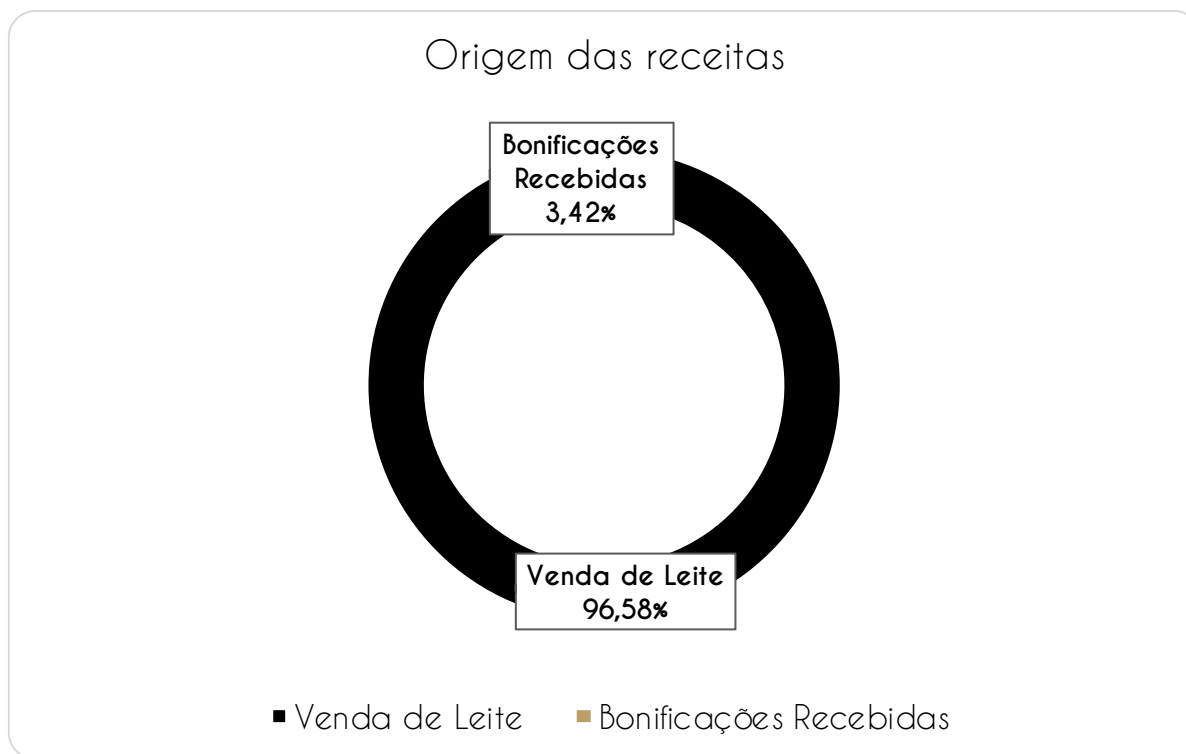
Em abril, os índices de liquidez evidenciam a persistente fragilidade financeira dos Recuperandos. A liquidez corrente de 0,11 indica que os ativos circulantes cobrem apenas 11% das obrigações de curto prazo, enquanto a liquidez geral de 0,80 confirma que o endividamento total supera amplamente os ativos disponíveis e realizáveis. A leve melhora no patrimônio líquido (R\$ 2 milhões) reflete o resultado positivo do período, porém não altera significativamente a estrutura de endividamento.

4. Demonstração de Resultados

4.3 Gráfico mensal

ORIGEM DA RECEITA

Os Recuperandos apresentam a totalidade de suas receitas concentradas em vendas de produtos, ou seja, não há receitas provenientes de prestação de serviços.



Notas Explicativas:

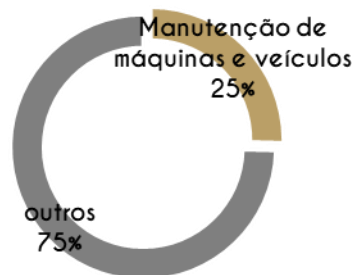
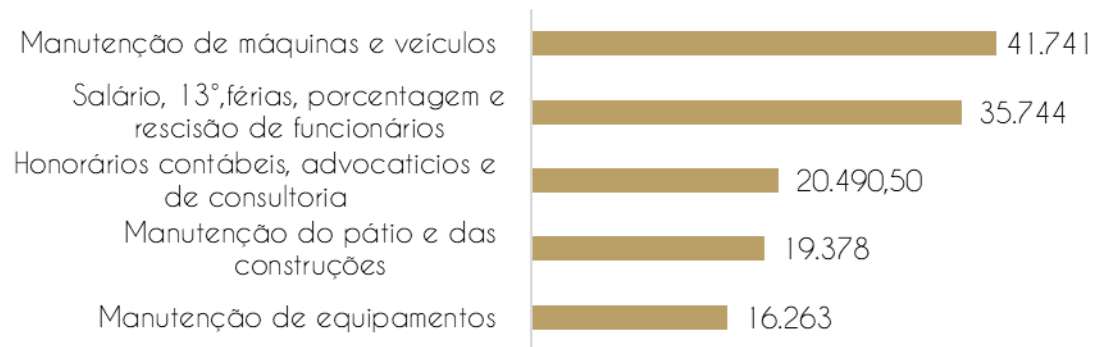
Receitas: Em abril, a receita bruta manteve forte concentração na atividade leiteira, sendo que a venda de leite representou 96% do faturamento total, evidenciando sua condição de atividade preponderante da Recuperanda.

4. Demonstração de Resultados

4.3 Gráfico mensal

ORIGEM DAS DESPESAS

5 Maiores Despesas Operacionais



Notas Explicativas:

As despesas operacionais do período evidenciam concentração relevante em gastos com máquinas e veículos, que representam a maior despesa fixa do período, respondendo por aproximadamente 25% dos custos fixos administrativos.

Em seguida, destacam-se despesas com manutenção (máquinas, equipamentos e estruturas), que demonstram necessidade contínua de conservação da base produtiva.

5. Endividamento total

5.1 Endividamento total

O endividamento de uma empresa é o percentual de capital de terceiros utilizado por ela para financiar seus ativos, ou seja, reflete o quanto uma empresa vem financiando o seu ativo com recursos próprios ou de terceiros.

ENDIVIDAMENTO												
ÍNDICES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Curto Prazo	51%	88%	87%	86%								
Longo Prazo	38%	40%	40%	40%								
Endividamento geral	89%	128%	127%	126%								

Notas Explicativas:

O índice de endividamento geral em abril situa-se em 126%, com capital de terceiros de R\$ 16,5 milhões sobre um ativo total de R\$ 19,2 milhões. As obrigações de curto prazo somam R\$ 8,5 milhões, representando 53,5% do endividamento total, evidenciando concentração de dívidas de curto prazo.

5. Endividamento total

5.2 Endividamento sujeito à Recuperação Judicial

A lista de credores apresentada pelos Requerentes da AGROPECUÁRIA PFEIFER possui a seguinte composição.

RELAÇÃO DE CREDITORES - AGROPECUÁRIA PFEIFER

CLASSE	MOEDA	QTDE CREDITORES	TOTAL DE CRÉDITOS	% VALOR	% CABEÇA
I - TRABALHISTA	R\$	1	607,04	0,005%	9,09%
II - GARANTIA REAL	R\$	4	9.200.714,94	74,56%	36,36%
III - QUIROGRAFÁRIO	R\$	4	2.955.185,18	23,95%	36,36%
IV - ME/EPP	R\$	2	183.000,00	1,48%	18,18%
TOTAL		11	12.339.507,16		

TOTAL DE CREDITORES POR CABEÇA: 9

CREDITORES LISTADOS EM 02 (DUAS) CLASSES:

AGROFEL

2 - GARANTIA REAL

3 - QUIROGRAFÁRIO

BANCO SANTANDER S.A.

2 - GARANTIA REAL

3 - QUIROGRAFÁRIO

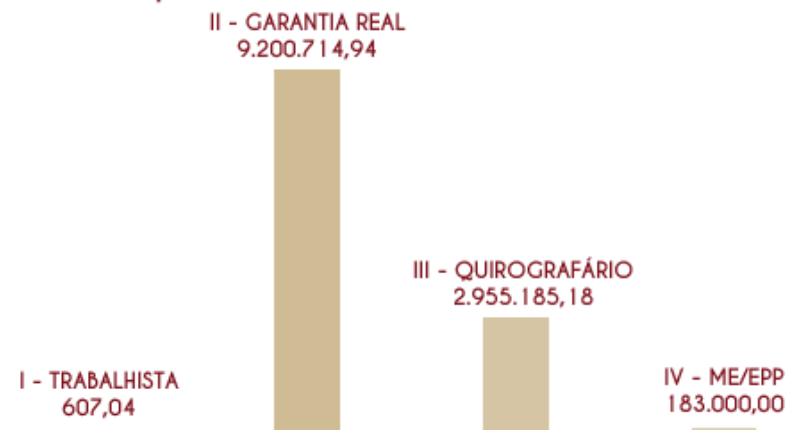
- O total de créditos listados é de R\$ 12.339.507,16

Os créditos da Classe II – Garantia Real, representam 74,56% do total de créditos listados, com valor de R\$ 9.200.714,94

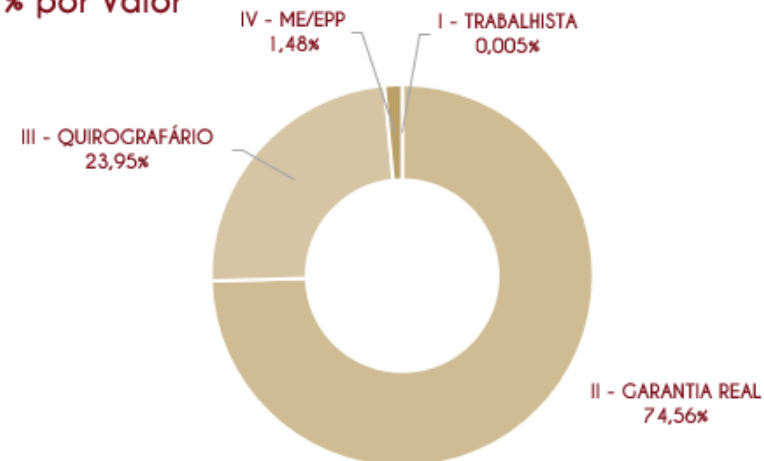
5. Endividamento total

5.2 Endividamento sujeito à Recuperação Judicial

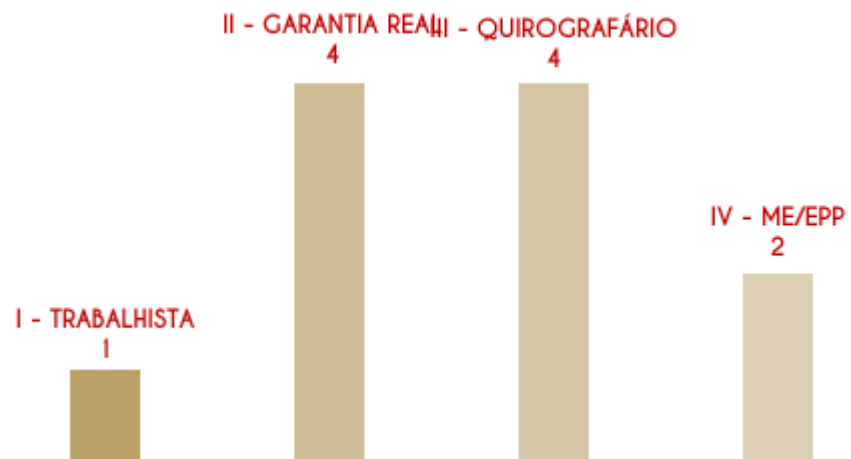
Credores por Valor



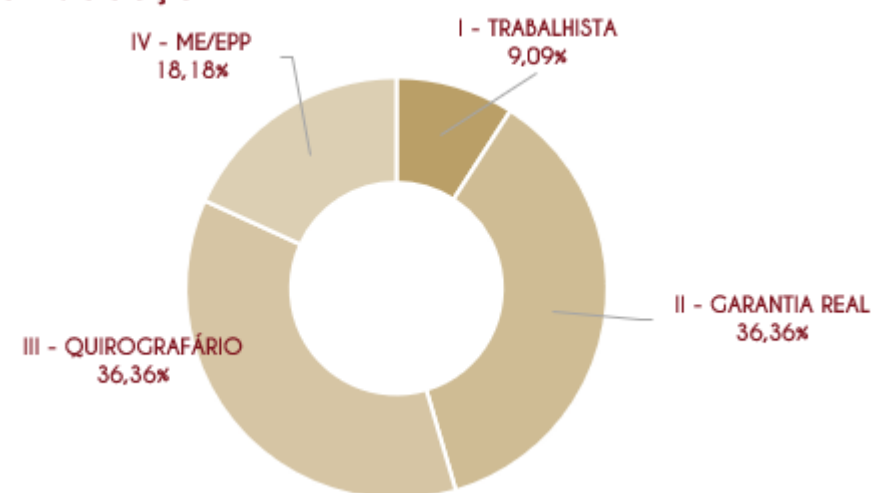
% por Valor



Credores por Cabeça



% por Cabeça



5. Endividamento total

5.3 Endividamento Não sujeito à Recuperação Judicial

A Recuperanda não apresentou demonstrativos ou relatórios referentes ao passivo extraconcursal no período em análise



5. Endividamento total

5.4 Endividamento Tributário

REGULARIDADE FISCAL:

Nota explicativa:

Os Recuperandos apresentaram, em abril de 2026, as CND's em todas as esferas de governo. Na esfera federal, Dair Jorge Pfeifer, Delci Maria Stein Pfeifer, Darci Sérgio Pfeifer, Claudete Gehlhaar Pfeifer e Dulci Pfeifer apresentaram certidões com validade até 08/09/2026. Ressalta-se que Hélio Mario Pfeifer não apresentou CND Federal neste período.

Na esfera estadual, todos os Recuperandos apresentaram certidões com validade até 05/07/2026.

No âmbito municipal de Condor/RS, todos os Recuperandos apresentaram certidão negativa, com exceção de Darci Sérgio Pfeifer, cuja certidão consta como positiva (POSITIVA), evidenciando débito tributário municipal. No município de São Borja/RS, Darci Sérgio Pfeifer e Hélio Mario Pfeifer apresentaram certidões negativas.

CND - ESFERA FEDERAL

☐ Apresentado☒ Não apresentado

CND - ESFERA ESTADUAL

☒ Apresentado☐ Não apresentado

CND - ESFERA MUNICIPAL

☒ Apresentado☐ Não apresentado

5. Endividamento total

5.4 Endividamento Tributário

abr/26	Valores em aberto	% por esfera
TRIBUTOS FEDERAIS	R\$ -	0%
TRIBUTOS ESTADUAIS	R\$ -	0%
TRIBUTOS MUNICIPAIS	R\$ -	0%
TOTAL	R\$ -	

abr/26	Valores parcelados	% por esfera
TRIBUTOS FEDERAIS	R\$ -	0%
TRIBUTOS ESTADUAIS	R\$ -	0%
TRIBUTOS MUNICIPAIS	R\$ -	0%
TOTAL	R\$ -	

Tributos - Na competência

TRIBUTOS FEDERAIS		TRIBUTOS ESTADUAIS		TRIBUTOS MUNICIPAIS	
Valor Apurado:	R\$ -	Valor Apurado:	R\$ -	Valor Apurado:	R\$ 5.368,44
Valor Pago:	R\$ -	Valor Pago:	R\$ -	Valor Pago:	R\$ -

Existe um parcelamento de IPTU em nome de Darci Pfeifer: 7 parcelas de R\$894,74

6. Fluxo de Caixa e Projeções

6.1 Entradas, saídas e projeções

abr-26

Caixa líquido - Operacional	-266.616
Caixa líquido - Investimento/Financiamento	232.740
Variação líquida nas disponibilidades	-33.875,78
Saldo de caixa inicial	-290.418
Saldo de caixa final	-324.293

Notas explicativas:

O caixa operacional dos Recuperandos gerou um valor negativo de -R\$ 266,6 mil, refletindo os altos custos variáveis e o expressivo aumento das despesas operacionais no período.

Os Recuperandos apresentaram atividades de investimento (+R\$ 181,5 mil) e financiamento (+R\$ 51,2 mil), gerando aportes positivos no período;

A variação líquida das disponibilidades foi negativa em -R\$ 33,8 mil, refletindo a pressão dos custos operacionais elevados sobre o caixa;

O saldo final de caixa durante o período foi de -R\$ 324,2 mil, com variação negativa de -R\$ 33,8 mil em relação ao saldo inicial de -R\$ 290,4 mil.

Os saldos de caixa negativos refletem a utilização de limites de crédito e cheques especiais bancários, compatíveis com os saldos apresentados no balancete do período.

6. Fluxo de Caixa e Projeções

6.1 Entradas, saídas e projeções

Favorecido	Valor (R\$)	% das saídas
COTRIPAL	251.035,21	37,68%
CEREALISTA AMIGOS DA TERRA - CRAT	83.267,20	12,50%
FORNECEDORES DIVERSOS (MANUT./SERV.)	36.344,25	5,45%
OBERTO CONSULTORIA EM GESTÃO FINANCEIRA	15.740,50	2,36%
CAMERA (INSUMOS)	14.961,60	2,25%

Notas explicativas:

As saídas de abril concentram-se em insumos e manutenção da operação rural, com a Cotripal respondendo por 37,6% dos pagamentos consolidados, refletindo compras de ração, insumos e combustível. A Cerealista Amigos da Terra - CRAT assume a segunda posição com 12,5%, relacionada a insumos agrícolas. O perfil é consistente com a atividade agropecuária, sem pagamentos relevantes de dívidas concursais no período.

Destaca-se também o pagamento de R\$ 15,7 mil à Oberto Consultoria em Gestão Financeira e R\$ 14,9 mil à Camera (insumos). Os pagamentos evidenciam uso do caixa majoritariamente para manutenção do ciclo produtivo, sem concentração em obrigações financeiras neste período.

6. Fluxo de Caixa e Projeções

6.1 Entradas, saídas e projeções

Origem	Natureza	Valor (R\$)	% das entradas
COTRIPAL	Venda de leite	397.102,93	66,60%
COTRIPAL - CCGL	Retorno venda de leite 2025	101.685,94	17,05%
COTRIPAL	Venda de soja	75.828,53	12,71%
COTRIPAL	Venda de animais (Roni/Luis Felipe)	20.450,07	3,43%

Notas explicativas:

As entradas de abril (R\$ 594,7 mil total) refletem diversificação em relação a meses anteriores. A Cotripal concentra 97% das receitas operacionais, somando venda de leite (R\$ 397 mil), retorno das sobras CCGL referente a 2025 (R\$ 101,6 mil) e venda de soja (R\$ 75,8 mil). O retorno CCGL é um evento não recorrente que elevou significativamente o resultado do período.

Além das receitas operacionais, houve entrada de R\$ 37,6 mil em empréstimos emergenciais (variação patrimonial) e vendas de animais por Roni (vaca descarte, R\$ 14,2 mil) e Luis Felipe (novilha descarte, R\$ 6 mil). A concentração nas receitas da Cotripal evidencia forte dependência do grupo em relação à cooperativa tanto para comercialização quanto para crédito.



7. Cumprimento do Plano

7.1 Resumo das condições por classe

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado.

7. Cumprimento do Plano

7.1 Resumo das condições por classe

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado.

7. Cumprimento do Plano

7.2 Cumprimento do PRJ

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado

7. Cumprimento do Plano

7.3 Alienação de ativos

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado

8. Extras

8.1 Ocorrências

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências.



8. Extras

8.2 Glossário

AC - Ativo Circulante

ACF - Ativo Circulante Financeiro

ACO - Ativo Circulante Operacional

AJ - Administrador Judicial

ANC - Ativo Não Circulante

A.V. - Análise Vertical

BP - Balanço Patrimonial

DRE - Demonstrativo de Resultado do Exercício

EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization Ou
Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

IFs - Instituições Financeiras

LL - Lucro Líquido

PC - Passivo Circulante

LP - Longo Prazo

CP - Curto Prazo

PL - Patrimônio Líquido

PNC - Passivo Não Circulante

RJ - Recuperação Judicial

RL - Receita Líquida





ADM. JUDICIAL

Avenida Presidente Vargas, nº 2121, Sala 704, Times Square
CEP: 14020-525

Ribeirão Preto - SP
www.rlg-aj.com.br
+55 11 2050-8164